



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Prestar atenção ao desenvolvimento da produção, da academia e da investigação das indústrias emergentes de Macau**

A epidemia teve um grande impacto na sociedade de Macau, destacando a situação de não diversificação da economia e levando a sociedade, incluindo o Governo, a perceber que a aceleração do desenvolvimento das indústrias emergentes e a promoção da diversificação adequada da economia são passos importantes para o desenvolvimento sustentável da sociedade de Macau. Na sessão de perguntas e respostas que teve lugar no mês passado na Assembleia Legislativa, o Chefe do Executivo referiu que “as instituições de ensino superior de Macau, no âmbito da indústria de cuidados gerais de saúde e de outras indústrias científicas e tecnológicas, têm já alguns resultados, mas, é ainda necessário procurar oportunidades no mercado, por isso, o desenvolvimento das indústrias emergentes deve contar com a participação conjunta da nova geração jovem e do sector comercial”. Ao mesmo tempo, a Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura, Ao leong U, em resposta a uma interpelação apresentada por um Deputado à Assembleia Legislativa, afirma que “os produtos não ganham dinheiro nas fases de investigação e incubação nas universidades, e os respectivos rendimentos só podem ser gerados após a sua integração no mercado como parte da indústria ou após a formação de uma cadeia industrial”. No entanto, do ponto de vista prático, neste momento, as instituições de ensino superior de Macau ainda não registaram nada de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

notório no âmbito da transformação de resultados académicos, e a sociedade espera que estas possam contribuir, o mais rápido possível, para a economia e o emprego de Macau, a fim de dar resposta às mudanças do ambiente económico e do mercado de emprego de Macau no período pós-epidemia.

De facto, nos últimos anos, com o apoio do País e do Governo da RAEM, as instituições de ensino superior de Macau têm tido um crescimento significativo, quer em termos de resultados da investigação científica, quer em termos de *rankings*. No entanto, o processo é muito complexo até à investigação científica das instituições de ensino superior poder servir a sociedade e os residentes, e contribuir para a produção económica, ou seja, desde o início da investigação até à verdadeira entrada no mercado. Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDT), a produção de investigação científica nas instituições de ensino superior de Macau aumentou de 882, em 2011, para 4170, em 2020, e nos últimos 10 anos, a taxa anual de produção científica aumentou 17%. No entanto, a sua posição actual no *ranking* das patentes obtidas devido a produções próprias é relativamente baixa, em comparação com todas as outras cidades da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Ao mesmo tempo, as instituições de ensino superior, após a obtenção de patentes, precisam de cooperar com o sector para formar uma cadeia industrial, e tudo isto necessita do apoio quer dos sectores quer do Governo, ao nível das políticas, para que haja apoio no mercado e medidas e conteúdos mais concretos ao nível da formação de talentos.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

1. Segundo o “14.º Plano Quinquenal Nacional” e os “objectivos longínquos de 2035” do País, o 2.º Plano Quinquenal de Macau e o Projecto geral de construção da zona de cooperação aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, é necessário reforçar o desenvolvimento coordenado entre Macau e a Grande Baía nos domínios industrial, académico e da investigação. Com a concretização gradual da construção da zona de cooperação aprofundada, para além do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa, de que *hardware* e *software* dispõe o Governo para apoiar as instituições de ensino superior públicas e privadas de Macau a cooperarem com as empresas, sobretudo com as empresas das quatro grandes indústrias, ao nível de produção, academia e investigação? E como é que o Governo vai aproveitar as vantagens trazidas pela zona de cooperação aprofundada, com vista a desenvolver o modelo de cooperação “investigar em Macau e transformar em Hengqin”?

2. A fim de reforçar a transformação dos resultados de alta qualidade em resultados económicos reais, como é que o Governo vai ajudar as instituições de ensino superior a aumentar a taxa de obtenção de patentes e a divulgá-las junto das empresas nacionais e estrangeiras? O Governo deve tomar como referência a forma adoptada no Interior da China, isto é, cabe às instituições de ensino superior a criação de empresas para formar uma cadeia industrial, com vista a reforçar as contribuições para a economia e a oferecer mais postos de trabalho. Vai fazê-lo?

3. A introdução de talentos tem um efeito positivo na escassez de talentos durante a promoção do desenvolvimento económico e social de Macau. Neste sentido, a



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDTE) e outros serviços competentes devem acelerar o desenvolvimento da indústria, da academia e da investigação, e definir os respectivos planos preparatórios através da introdução de talentos. Como é que vão fazê-lo?

2 de Setembro de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Wong Kit Cheng**